

## **Carreiras desviantes: uma revisão bibliométrica sobre estudos de carreiras *outsiders***

*Rafaela Costa Brandão*<sup>1</sup>

*Fernanda Cavaleiro Ruffino Rauber*<sup>2</sup>

*Laurí Luís Rauber*<sup>3</sup>

*José Willer do Prado*<sup>4</sup>

*Flaviana Andrade de Pádua Carvalho*<sup>5</sup>

### **RESUMO ESTRUTURADO**

**Introdução/Problematização:** Amplo, antigo e ainda não esgotado são características do campo de pesquisas em carreiras que traz as mais diversas abordagens e epistemologias. Carreiras são estudadas na Academia dentro e fora das organizações, inclusive em áreas centrais e também marginalizadas da sociedade, onde estão as carreiras *outsiders*. Estas também se tratam de um tema abrangente, que não é novidade e que ainda é muito inexplorado. Assim, fica o questionamento: o que a Academia tem estudado e produzido de conhecimento científico sobre o tema de carreiras *outsiders* nos últimos cinco anos?

**Objetivo/proposta:** A proposta deste trabalho é realizar uma revisão sistemática bibliométrica com o objetivo de apresentar o estado da arte do tema de carreiras *outsiders* através de uma busca sistematizada em duas bases de dados internacionais. Para isso, esta revisão procura apresentar os estudos sobre carreiras *outsiders*, ou desviantes, desde 2019 a 2023; identificar direcionamentos em comum entre os estudos realizados sobre a temática; e destacar quais áreas de carreiras foram estudadas nas pesquisas deste tema, publicadas desde 2019.

**Procedimentos Metodológicos (caso aplicável):** O presente trabalho foi desenvolvido através de uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo, com aplicação de uma revisão sistemática bibliométrica com foco em estudar quantitativamente trabalhos científicos sobre o tema de carreiras desviantes. Para aplicação do método bibliométrico, foram utilizadas duas bases de dados internacionais, a Scopus e a Web of Science, onde foram pesquisados os termos “career”, “outsider” e “deviant”, com filtros por ano de publicação e tipo de documento. Para análise de dados, foram utilizados os softwares Bibliometrix R e VosViewer.

**Principais Resultados:** Publicações voltadas para o tema de carreiras desviantes não apresentaram grande variância ao longo do tempo em questão de quantidade, com exceção da baixa no ano de 2021. Os trabalhos de destaque na análise de volume de citações abordam a intersecção de carreira e gênero, sendo que há uma grande discrepância de citações entre um

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Email: rafaela.bradao@estudante.ufla.br

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Email: fernanda.rauber2@estudante.ufla.br

<sup>3</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Email: lauri.rauber1@estudante.ufla.br

<sup>4</sup> Doutor em Administração pelo pela UFLA (2019). Professor adjunto do Departamento de Administração e Economia (DAE) UFLA. E-mail: jose.prado@ufla.br

<sup>5</sup> Doutora em Administração pelo CEPEAD/FACE/ UFMG (2015). Professora colaboradora do PPGA UFLA Subcoordenadora do Núcleo de Estudos em Organizações, Gestão e Sociedade (NEORGS). E-mail: fapcar@ufla.br

estudo e outro. Análises de periódicos e países com maior destaque para publicações no tema trazem o *Academy of Management Journal*, com SJR de 10,91, e os Estados Unidos com cinco vezes mais publicações que os países em segundo lugar (Canadá e Alemanha).

**Considerações Finais/Conclusão:** Há uma grande pulverização de publicações em relação ao tema de carreiras desviantes, o que impossibilita inferências de tendências de estudos. Isso mostra uma grande possibilidade de estudos na área, que conta com publicações relevantes que podem servir de base teórica e empírica para tal. Desde 2019 não houve um grande volume de publicações com os mais variados focos de estudo, o que sugere um cuidado para a realização de uma revisão sistemática *a priori* de qualquer pesquisa que se intente na área de carreiras *outsiders*.

**Contribuições do Trabalho:** Carreiras *outsiders* é um tema do guarda-chuva das pesquisas sobre carreiras que tem um grande campo a ser explorado. Esta revisão aborda um caminho diferente dos estudos existentes na área, buscando suprir a lacuna de entendimento sobre quais oportunidades de pesquisa existem sobre o tema. O presente trabalho mostra, através de uma revisão sistemática bibliométrica, a possibilidade e importância de se realizar pesquisas relevantes na área e as oportunidades de estudo, tanto no aprofundamento de temas já abordados anteriormente, quanto na abordagem de demais carreiras ainda não exploradas.

**Palavras-Chave:** Carreiras; Outsiders; Revisão Bibliométrica.

## 1. Introdução

O tema de carreiras não é novo na Academia, tendo diversos estudiosos pesquisando sobre o entendimento que se tem do que é uma carreira, como ela se dá nos mais variados campos de atuação e qual sua conexão com significados de trabalho, experiências, ocupação, vocação e sucesso, que recheiam produções acadêmicas voltadas para teorias e modelos de carreiras, além de estudos que focam em direcionar instruções para alcance de sucesso profissional (Heslin, 2005).

Definições que vão desde posições e cargos em uma estrutura e hierarquia organizacional até experiências vivenciadas, conhecimentos adquiridos, vocações e comportamentos são encontrados como resultados de estudos realizados pelos mais variados pesquisadores e intelectuais da área. O entendimento de que carreira não significa apenas trabalho ou remuneração permeiam um consenso sobre como cada indivíduo entende sua jornada como carreira (Evetts, 1992; Hall, 1987). Assim, carreira é um tópico que é amplamente estudado dentro e fora das organizações, mas que vai além, para lugares inclusive marginalizados e desviantes do que a sociedade entende como padrão.

Falamos das carreiras *outsiders*, ou desviantes. Esse ponto de vista carrega consigo a sociologia do desvio, ou seja, tudo aquilo que foge das regras normativas de um determinado grupo, que é visto como transgressão de algum padrão ou inadequação ao que é entendido como correto (Becker, 2019). Desde os estudiosos da Escola de Sociologia de Chicago, tem havido uma grandeza na quantidade de estudos sobre carreiras, desde as que se encontram no contexto organizacional, até as que fogem desse cenário.

Assim, sendo o tema de carreira uma área ampla de estudo, mesmo quando faz-se o recorte voltado para as carreiras desviantes, as que entende-se também como *outsiders*, torna-se interessante uma pesquisa de revisão sobre o que tem se estudado nesse tema, o que se tem como entendimento de carreiras *outsiders* pelos pesquisadores dos últimos anos e em quais áreas se concentram as pesquisas realizadas sobre esse tema. O presente trabalho tem, então, como problema de pesquisa: o que a Academia tem estudado e produzido de conhecimento científico sobre o tema de carreiras *outsiders*, ou carreiras desviantes, nos últimos cinco anos?

O objetivo desta revisão bibliométrica é apresentar o estado da arte do tema carreiras *outsiders*, ou carreiras desviantes, de acordo com uma busca sistematizada em duas bases de periódicos. Para tal, os objetivos específicos deste trabalho contemplam apresentar os estudos sobre carreiras *outsiders* ou desviantes em duas bases de periódicos desde 2019 até 2023, identificar direcionamentos em comum entre os estudos realizados sobre a temática e destacar quais áreas de carreiras foram estudadas nas pesquisas com tema de *outsiders* ou desviantes publicadas desde 2019.

Com este pano de fundo, o próximo capítulo elucida o que a literatura contempla de pesquisas e estudos no que diz respeito ao tema de carreiras e de *outsiders* como referência teórica, epistemológica e ontológica para o presente artigo de revisão. Depois, são explicados os procedimentos metodológicos da presente revisão bibliométrica, seguidos das análises referentes à pesquisa realizada, e as decorrentes discussões e conclusões embasadas nela.

## 2. Referencial teórico

### 2.1 Contextualização da temática de carreiras

A temática de carreira tem sido grandemente discutida e estudada já há muito tempo nas

mais diversas áreas como sociologia, administração, antropologia e outras mais, e entendida como algo que não necessariamente se conecta apenas a trabalho e a organizações. Como Hall (1987) elucida, ela pode ser vista desde progressões de posições e trabalhos em uma estrutura hierárquica até a soma de experiências que uma pessoa tem que é embebida em valores, comportamentos e atitudes que ela desenvolve ao longo do tempo.

Devido a essa ambiguidade de conceitos, Bendasolli (2009) afirma que carreira pode ser visto como um conceito que é capaz de aglutinar diferentes dimensões da experiência do indivíduo ao redor do trabalho, atuando como um mediador. Soma-se à ampla variedade de perspectivas sobre carreira a possibilidade de entendê-la como um desenvolvimento vocacional, como sugere Savickas (2002), partindo da definição de comportamento vocacional que é construído e desenvolvido ao longo da história de uma pessoa. Ao longo dos mais diversos estudos sobre carreira, surgem termos como experiência, vocação, o que se define como sucesso na carreira de um indivíduo e até um estudo que, para apresentar o que é carreira, a conecta com nove perspectivas que podem ser utilizadas dependendo do modo como se olha para essa trajetória de atuação de um indivíduo ao longo da vida (Inkson, 2004).

A carreira é entendida como experiência quando este próprio termo se relaciona com percepções que se têm do mundo à sua volta e que insere nos indivíduos uma somatória de conhecimentos e um repertório de informações. Como Amatuzzi (2007) demonstra que experiência não se trata apenas do que se passa na mente do indivíduo, mas sim quando isso se conecta com a realidade em que ele está inserido. Por isso quando se refere-se a experiências pessoais ou profissionais de uma pessoa, entende-se como as vivências que esta teve em sua trajetória, não se remetendo apenas ao que ela se lembra dos momentos vividos, mas que estão imbuídos de conhecimentos adquiridos. Carreira também é entendida a partir de abordagens que vão do progresso de uma pessoa durante sua vida até a sequência de ocupações de um indivíduo ao longo do tempo, ou até a trajetória de preparação, capacitação e ocupação, como Savickas (2002) que entende que carreira depende de desenvolvimento e conecta esse termo à definição de vocação como o meio pelo qual uma pessoa toma decisões e faz escolhas quanto a ocupações.

Inkson (2004) acrescenta ainda uma analogia a metáforas para entender como carreiras se dão de acordo com o ponto de vista que se têm, podendo ser entendida como legado ou herança, como uma construção ou ofício criado, como um ciclo ou as estações, como combinação ou casamento, como jornada ou caminho, como rede de encontros e relacionamentos, como um papel numa peça de teatro, como um recurso econômico ou até mesmo como uma história narrada. Independentemente da perspectiva que se tem de carreira, a literatura demonstra que compreender a carreira não se limita apenas ao significado atribuído ao termo, mas também ao contexto em que ela se desenvolve (Evetts, 1992; Hall, 1987).

Seja carreira conectada a ocupações, a experiências ou a vocação, ela pode ser estudada a partir de análise tanto da dimensão objetiva quanto da dimensão subjetiva (Hughes, 1958). A Nesse sentido, a dimensão objetiva tem foco externo a nível organizacional ou ambiental com uma visão voltada para estruturas, hierarquias e posições. Já a dimensão subjetiva tem foco interno voltado para o próprio indivíduo e como ele escolhe como sua carreira se dará e seu significado (Hall, 1987). Essa visão é tradicionalmente interacionista, na qual carreira não se limita necessariamente ao trabalho, e muito menos à remuneração (Evetts, 1992).

Para Hall (1987) a carreira não se resume apenas à motivação individual que leva alguém a escolher um caminho ou outro a seguir, mas também é influenciada pelo ambiente, levando as pessoas a desempenharem múltiplos papéis ao longo da vida. Quanto ao nível de análise para a compreensão da carreira, o autor adiciona a perspectiva de quando o indivíduo

interage com o ambiente, dando origem ao conceito de carreira dupla.

Entendendo a existência de carreiras duplas, podemos examinar estudos sobre a transição de carreira, exemplificado pelo trabalho de Sullivan e Ariss (2021), que aborda as perspectivas de indivíduos que estão passando por mudanças nos papéis que desempenham ou que estão reconsiderando a direção de um papel já estabelecido. O conceito de transição de carreira, assim como o próprio termo 'carreira', não se limita estritamente a mudanças de ocupação ou posição; também pode abranger a transição da educação para o mercado de trabalho, o período de desenvolvimento e aquisição de experiência em um determinado papel, conforme definido por Amatuzzi (2007), e até mesmo o período de preparação para deixar de desempenhar esse papel ou, inclusive, a aposentadoria (Sullivan & Al Ariss, 2021).

Toda essa teoria sobre carreira encontra suas raízes na Escola de Sociologia de Chicago. Os teóricos do interacionismo simbólico dessa escola acreditam que as pessoas estabelecem relações simbólicas com o mundo ao seu redor, atribuindo significados a partir dessas interações. A Escola de Sociologia de Chicago sustenta que o entendimento do todo depende da compreensão das partes, não visando apenas resultados estatísticos, mas fornecendo uma compreensão holística (Barley, 1989).

Essas reflexões sobre o conceito de carreira, suas múltiplas dimensões e influências, como discutido anteriormente nesta seção, são enraizadas em uma tradição sociológica rica, destacando teóricos como Hughes, Goffman, Roth e Wilensky, como bem ilustrado por Barkley (1989) em seu capítulo no *Handbook of Career Theory*. De acordo com os estudiosos de Chicago, a carreira pode ser interpretada como algo que possibilita a compreensão das instituições e da estrutura social como um todo, sendo moldada pelo contexto e pela comunidade, refletindo os diferentes períodos da vida de um indivíduo e suas transições, além de conectar elementos estruturais e experiências subjetivas na jornada de uma pessoa.

Dessa forma, a tradição sociológica da Escola de Chicago fornece ferramentas conceituais essenciais para investigar a carreira em sua dupla dimensão, além das carreiras que desafiam as normas e expectativas convencionais, em outras palavras, as carreiras desviantes ou *outsiders*.

## 2.2 Carreiras desviantes ou *outsider*

Barkley (1989) introduz uma abordagem alternativa ao tema de carreira, que envolve a análise das carreiras consideradas desviantes. De acordo com o autor, ter uma carreira desviante então estava associado a socialização em ambiente considerados como de subculturas. Entretanto, é Becker (2019) quem aprofunda essa perspectiva, explorando a sociologia do desvio quando aplicada ao conceito de carreira.

Becker (2019) introduz o conceito de *outsiders* para descrever carreiras que divergem do que um determinado grupo ou comunidade considera como padrão e, consequentemente, correto. Sua abordagem mantém-se alinhada à tradição interacionista, que se torna evidente ao entendermos que o desvio ocorre quando alguém age de maneira inapropriada ou comete uma transgressão de acordo com as normas e regras do contexto ao seu redor (Becker, 2019).

Para Becker (2019), as carreiras chamadas desviantes, envolvem condutas julgadas como inadequadas em relação às normas sociais, regras e códigos de conduta convencionais em uma sociedade. O desvio está diretamente relacionado às normas sociais estabelecidas por grupos sociais específicos, e essas normas podem entrar em contradição entre diferentes grupos na sociedade, devido a diferenças culturais e ocupacionais, por exemplo. As ações são categorizadas como certas ou erradas de acordo com o julgamento de um grupo em um



determinado momento e circunstâncias. Para Becker (2019, p. 23) o desvio “é criado pela sociedade”.

Assim, o desviante é entendido por como aquele cuja rotulação criada anteriormente pela sociedade, na qual ele está inserido, “foi aplicado com sucesso” (Becker, 2019, p. 24). Entretanto, um *outsider* ou indivíduo desviante pode não aceitar a regra pela qual está sendo classificado. Em outras palavras, aqueles que são considerados *outsiders* podem não compartilhar a mesma perspectiva do grupo que os julgou (Curra, 2011), uma vez que não estão legitimamente autorizados a fazê-lo (Becker, 2019).

Nesse contexto, é importante considerar que diversos grupos coexistem, cada um com suas próprias normas, regras, crenças e padrões, de modo que o que é considerado desviante para um grupo pode não ser para outro. Essas diferenças são construídas pelo próprio coletivo. As carreiras se desenvolvem em diversos contextos sociais e organizacionais, muitas vezes envolvendo contradições entre diferentes interpretações e expectativas em relação às atividades laborais. Com base nesse embasamento teórico sobre os temas de carreira e carreiras desviantes, ou *outsiders*, prosseguiremos com a explicação dos procedimentos metodológicos desta pesquisa.

### 3. Procedimentos metodológicos

O presente estudo é proposto para apresentar o estado da arte do tema carreiras *outsiders*, ou carreiras desviantes, de acordo com uma busca sistematizada, buscando identificar direcionamentos em comum entre os estudos realizados sobre a temática. Este estudo permitirá destacar quais áreas de carreiras foram estudadas nas pesquisas com tema de *outsiders* ou desviantes publicadas desde 2019. Para alcançar estes objetivos optou-se por uma metodologia quantitativa, com a sistematização de uma metodologia bibliométrica.

A revisão é sistemática é recomendada para utilização nesses escopos de pesquisa. A revisão é sistemática pois se trata de um escopo específico e tem como objetivo resumir o que existe na literatura sobre um assunto específico, contudo indicada para uma quantidade menor de informações (Donthu et al., 2021). A utilização da revisão sistemática associada com outros métodos de pesquisa, permite trabalhar com muitas informações (Martíz-Silveira et al., 2014). Dessa forma, para olhar para o estado da arte do tema de carreiras desviantes, uma revisão sistemática bibliométrica se faz coerente.

A bibliometria é uma metodologia essencialmente estatística que leva a pesquisadores a oportunidade de quantificar componentes de trabalhos científicos de forma menos subjetiva, gerando uma visão geral do assunto abordado, desde o que já existe de conhecimento produzido até novas possibilidades de investigação, lacunas de pesquisa e novas contribuições para a Academia (Barboza et al., 2015; Donthu et al., 2021; Guedes & Borschiver, 2005; Kear & Colbert-Lewis, 2011). O enfoque bibliométrico permite analisar não somente as produções, como também sua base teórica e interrelações entre os pesquisadores.

A apresentação dos resultados desta revisão tem caráter descritivo ao trabalhar com informações de forma a não as manipular ou influenciar (Barboza et al., 2015) e tem como amostra os artigos publicados entre os anos de 2019 até o mês de junho de 2023, mês em que a coleta de dados foi realizada. Assim, trabalhando com um cenário de aproximadamente 5 anos de conhecimento produzido e publicado, esta pesquisa segue as etapas sugeridas por Rother (2007) para revisões sistemáticas, que se iniciam com uma pergunta direcionadora do estudo, pesquisa em base de dados, análise da validade do material encontrado, coleta dos dados que serão analisados e interpretados para finalizar com espaço para melhorias futuras, em

combinação com os procedimentos de estudos bibliométricos sugeridos por Donthu *et al.* (2021), como a definição do escopo de pesquisa, técnicas de análise, coleta de dados e desdobramento da análise em si com elucidação dos resultados encontrados.

A coleta dos dados foi realizada em duas bases de dados com termos e estruturas de busca similares. As bases selecionadas foram a Scopus (Elsevier) e a coleção principal da Web of Science (Clarivate Analysis). Essa opção se dá pela cobertura e alcance de ambas as bases, que contém os mais prestigiados periódicos de diferentes áreas do conhecimento (Chen *et al.*, 2018; Liébana-Cabanillas *et al.*, 2013). Quanto aos termos de busca foram utilizados termos “*career*”, “*outsider*”, “*deviant*” e respectivas derivações. Além disso foram aplicados filtros de pesquisa por anos de publicações (de 2019 a 2023) e de tipos de documentos (considerando apenas artigos e *reviews*).

Por fim, quanto às ferramentas e técnicas de análise, optou-se por utilizar um conjunto de software e para trazer diferentes perspectivas das informações. Foram utilizados softwares de análise como o Bibliometrix R (Aria & Cuccurullo, 2017) e o VosViewer (van Eck & Waltman, 2010), pela ampla cobertura de análises que podem realizar e clareza na apresentação dos resultados. Quanto aos tipos de análise, optou-se por trabalhar com o volume de citações e periódicos, países, autoria e coautoria, áreas de conhecimento, rede de citações de artigos, autores e periódicos. Dessa forma, é possível analisar contribuições de pesquisas para a área de carreiras e as relações e interações intelectuais entre esses componentes de pesquisa (Donthu *et al.*, 2021). A síntese do processo de busca e análise é exposto na Figura 1.

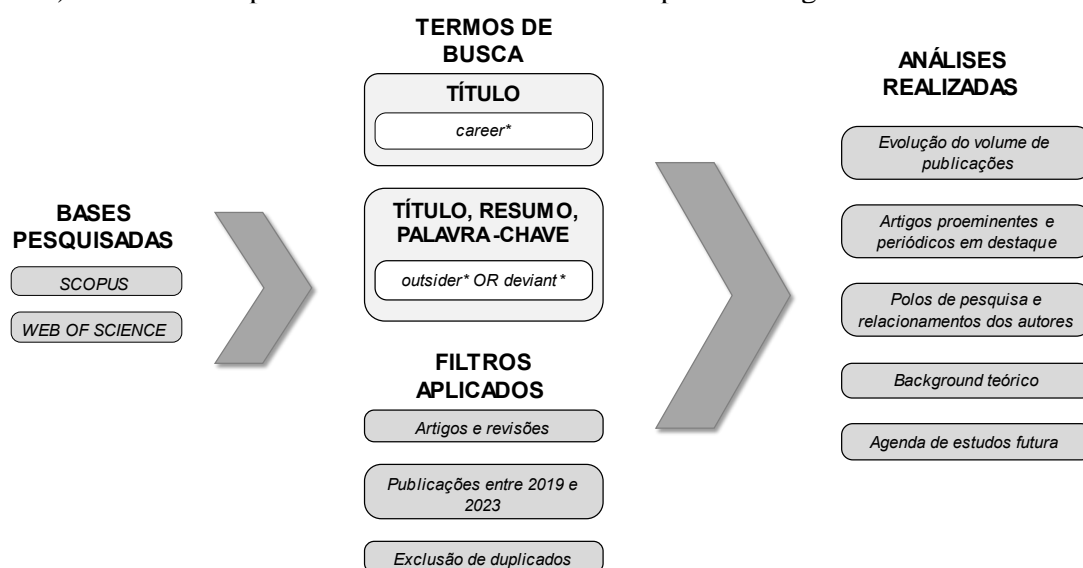


Figura 1. Síntese do processo de busca e análise

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A coleta de dados nas bases indicadas foi realizada em junho de 2023, utilizando as *strings*:

- “*(TI=(career\*)) AND TS=(outsider\* OR deviant)*” na coleção principal da Web of Science (Clarivate Analysis), e;
- “*TITLE (career\*) AND TITLE-ABS-KEY(outsider\* OR deviant)*” na Scopus (Elsevier).

A busca retornou 34 publicações na coleção principal da Web of Science e 24 publicações na base Scopus. Após unificar as buscas, a amostra foi reduzida à 35 publicações ao se retirar resultados duplicados.

A partir desses 35 resultados analisou-se a evolução do volume anual de publicações, a fim de compreender como o tema vem se desenvolvendo. Ao analisar a quantidade de citações de cada publicação e os periódicos que mais engajados na publicação, é possível auferir tanto qualidade das publicações, quanto fornecer uma rota de pesquisa para pesquisadores interessados nessa temática. São discutidos onde estão os principais pesquisadores dessas áreas e como eles relacionam-se. Além disso, é apresentada uma análise do *background* teórico desses trabalhos, principais referências utilizadas pelos pesquisadores e finalizando com a agenda de estudos futuros, que contempla as principais lacunas a serem exploradas.

#### 4. Análise e discussão dos resultados

##### 4.1 Evolução das publicações

A análise do volume de publicações tem o intuito de estudar, ao longo do tempo, como evoluíram as publicações em cada base de dados sobre o tema de carreiras desviantes. A Figura 2 foi elaborada com base na amostra e indica uma quantidade baixa de publicações nos últimos 5 anos. Apesar de apresentar variações, principalmente no ano de 2021, é possível notar uma certa estabilidade no número de publicações, indicando que há um volume consistente de publicações, apesar de ainda ser pequeno.

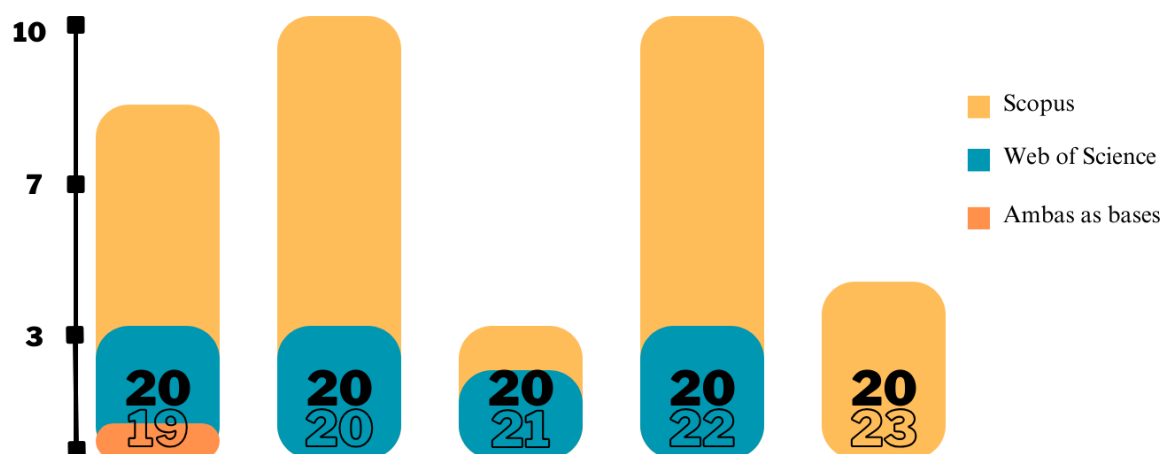


Figura 2. Volume de publicações ao longo do tempo  
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Analisando os resultados da amostra, ambas as bases indexam os mesmos trabalhos, contudo, a base de dados da Web of Science além de indexar a grande maioria das publicações encontradas na Scopus, incorpora trabalhos novos. Dessa forma, analisando como estão distribuídas as publicações, é recomendado aos autores uma busca sistematizada sobre carreiras *outsiders* na base Web of Science por abranger um maior volume de publicações. Além disso, analisando o volume de publicações nos últimos anos, é um campo consistente que pode trazer margem para maiores desenvolvimentos e oportunidades de pesquisa.

Ainda olhando para o ano atípico de 2021, alguns motivos se destacam como as causas mais prováveis dessa drástica redução. O primeiro fator pode estar relacionado simplesmente a uma sazonalidade, e eventualmente analisando um período maior será possível evidenciá-la. Contudo, o fator mais provável está relacionado à pandemia SARS-COV19, que se alastrou de



maneira global em 2020, e as medidas de controle exigiram níveis de distanciamento social. O foco da pandemia em um momento em que o desenvolvimento de pesquisas ocorre, de maneira lógica, poderia impactar o volume de publicações em um período posterior. Tal hipótese, não apenas para o tema em questão, mas para diferentes áreas de pesquisa, carece de confirmação.

#### 4.2 Trabalhos mais proeminentes e periódicos de destaque

Dentro de um estudo bibliométrico, o volume de citações serve como uma métrica válida para avaliação de relevância e qualidade da mesma (Conforto et al., 2011; Zhong et al., 2019). Na Tabela 1, são apresentadas as publicações da amostra que acumularam maior número de citações em ambas as bases analisadas. Para esta análise foram selecionadas as 6 publicações mais citadas em cada base. Dessa forma foram selecionadas 9 trabalhos que são os mais proeminentes dentro de carreiras *outsiders*.

O trabalho mais citado foi publicado em 2019. *Making the invisible visible: paradoxical effects of intersectional invisibility on the career experiences of executive black women* é um trabalho que aborda a invisibilidade interseccional de mulheres negras executivas. Os autores desenvolvem um modelo teórico em que discutem efeitos paradoxais em que essas mulheres enfrentam simultaneamente oportunidades e restrições em suas carreiras, forçando-as a adotar uma série de estratégias críticas para ascenderem em suas carreiras (Smith et al., 2019).

Outros dois trabalhos que despontam como os mais citados também foram publicados em 2019. Mais relacionado à publicação discutida anteriormente, *Reconceptualizing what and how women negotiate for career advancement* (Bowles et al., 2019) também discute estratégias de promoção de mulheres em suas carreiras. O terceiro trabalho discute o termo *outsider* como um padrão de comportamento dentro de uma profissão específica, os enfermeiros, e tem menor relação com o carreiras *outsiders*.

Da primeira publicação listada até a quinta é possível observar uma discrepância muito grande de citações realizadas entre um estudo e outro, o que pode indicar que trabalhos mais recentes demandam ainda alguma maturação na academia para que possam elevar o volume de citações, visto que os três estudos com mais citações são todos de 2019, tendo consequentemente uma maturidade maior.

Tabela 1. *Ranking* das publicações com maior número de citações

Título	Autores	Título da fonte	Ano	Total de citações	
				WOS	SCOPUS
<i>Making the invisible visible: paradoxical effects of intersectional invisibility on the career experiences of executive black women</i>	Smith, A.N.; Watkins, M.B.; Ladge, J.J.; Carlton, P.	Academy of Management Journal	2019	61	65
<i>Reconceptualizing what and how women negotiate for career advancement</i>	Bowles, H.R.; Thomason, B.; Bear, J.B.	Academy of Management Journal	2019	34	-
<i>The impact of perceived calling on work outcomes in a nursing context: The role of career commitment and living one's calling</i>	Afsar B., Umrani W.A., Khan A.	Journal of Applied Biobehavioral Research	2019	20	26
<i>Career customization: Putting an organizational practice to facilitate sustainable careers to the test</i>	Straub, C.; Vinkenburch, C.J.; van Kleef, M.	Journal of Vocational Behavior	2020	15	-
<i>Early career training and development of academic independence: a case of life sciences in Japan</i>	Yoshioka- Kobayashi, T.; Shibayama, S.	Studies in Higher Education	2021	8	-

<i>Early-Career Complexity Before and After Labour-Market Deregulation in Italy: Heterogeneity by Gender and Socio-economic Status Across Cohorts</i>	Struffolino, E.; Raitano, M.	Social Indicators Research	2020	8	11
<i>Prison Homicide: An Extension of Violent Criminal Careers?</i>	Reidy T.J., Sorensen J.R., Bonner H.S.	Journal of Interpersonal Violence	2020	7	8
<i>Two angles of overqualification-the deviant behavior and creative performance: The role of career and survival job</i>	Dar N., Rahman W.	PLoS ONE	2020	7	7
<i>School leadership and Black and minority ethnic career prospects in England: The choice between being a group prototype or deviant head teacher</i>	Elonga Mboyo J.P.	Educational Management Administration and Leadership	2019	4	6

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Além disso, cabe ressaltar que os dois trabalhos mais citados estão indexados no *Academy of Management Journal*, o periódico com o maior valor SJR (SCImago Journal Rank), uma prestigiada métrica de qualidade das publicações. Na Tabela 3, são listados os 10 periódicos mais relevantes conforme a quantidade de artigos publicados (Conforto et al., 2011). Além disso são apresentadas as principais métricas de relevância do periódico, além do SJR, o JCR (Journal Citation Report), e o *h-index*.

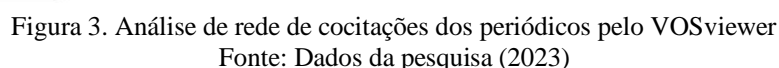
Tabela 2. *Ranking* dos periódicos e fator de impacto

Periódicos	Frequência				ISSN	Fator de Impacto		
	Amostra	%	Scopus	WoS		H-index	SJR	JCR
Journal Of Management Development	2	5,71	2	2	0262-1711	69	0,778	0,56
PLoS ONE	2	5,71	1	2	1932-6203	404	0,885	0,88
Academy Of Management Journal	2	5,71	1	2	0001-4273	358	10,91	2,54
Social Indicators Research	2	5,71	1	2	0303-8300	126	0,984	1,42
Journal of Applied Biobehavioral Research	1	2,86	1	1	1071-2089	30	0,568	-

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Analisando a amostra, os trabalhos foram publicados em 31 periódicos, sendo que se destacam os periódicos com maior número de publicações apenas os 5 referidos na Tabela 2. Esses periódicos além de fomentarem as publicações, servem ainda como um atestado de qualidade para os trabalhos na amostra, visto que dentro de todas as citações feitas, cerca de 80% delas foram aos artigos publicados pelos periódicos listados.

Zhong *et al.* (2019) cita a relevância da análise dos periódicos, incluindo também as cocitações dos *journals* entre si. Mesma com poucas informações destacadas sobre os periódicos que mais publicaram dentre os materiais da amostra, a Figura 3 demonstra uma grande rede de cocitações entre *journals*, inclusive com clusters (Bortoluzzi et al., 2021) bem destacados entre eles.



Por se tratar de um período relativamente curto de análise, não há fortes vínculos entre os autores. Na amostra, nenhum autor publicou mais de um trabalho no período analisado, logo, as redes de relacionamentos tendem a ser dispersas. Mesmo se avaliarmos as instituições de pesquisa, há uma dispersão evidente.

#### 4.4 Background teórico

Surgem ainda inúmeras possibilidades de análise quando olhamos para a amostra, entre elas, avaliar o background teórico que a amostra utilizou. Com a análise em rede de citações pelo *software* VOWviewer é possível estudar a relação entre as referências citadas nos trabalhos. Porém, estudando todas as referências de toda a amostra, a análise pelo *software* retornou um total de 2.218 referências conectadas entre si, em quatro principais *clusters* (Figura 14).

É possível identificar algumas referências que não são relacionadas ao tema analisado neste trabalho, como as de Eugene Fama, notável escritor de Finanças, Jay Barney da área de estratégia, entre outros. Mas a referência que mais se destaca é o trabalho *Development of a measure of workplace deviance* de Rebecca J. Bennett, publicado em 2000. Esse trabalho aborda a criação de uma escala de mensuração de comportamento desviante no ambiente de trabalho.

Essa informação traz ainda mais informações quando associada ao tema de pesquisa que alguns desses trabalhos na amostra apresentam. Alguns trabalhos abordam especificamente aspectos ou comportamentos desviantes no ambiente de trabalho, e não se tratam efetivamente de carreiras *outsiders*.

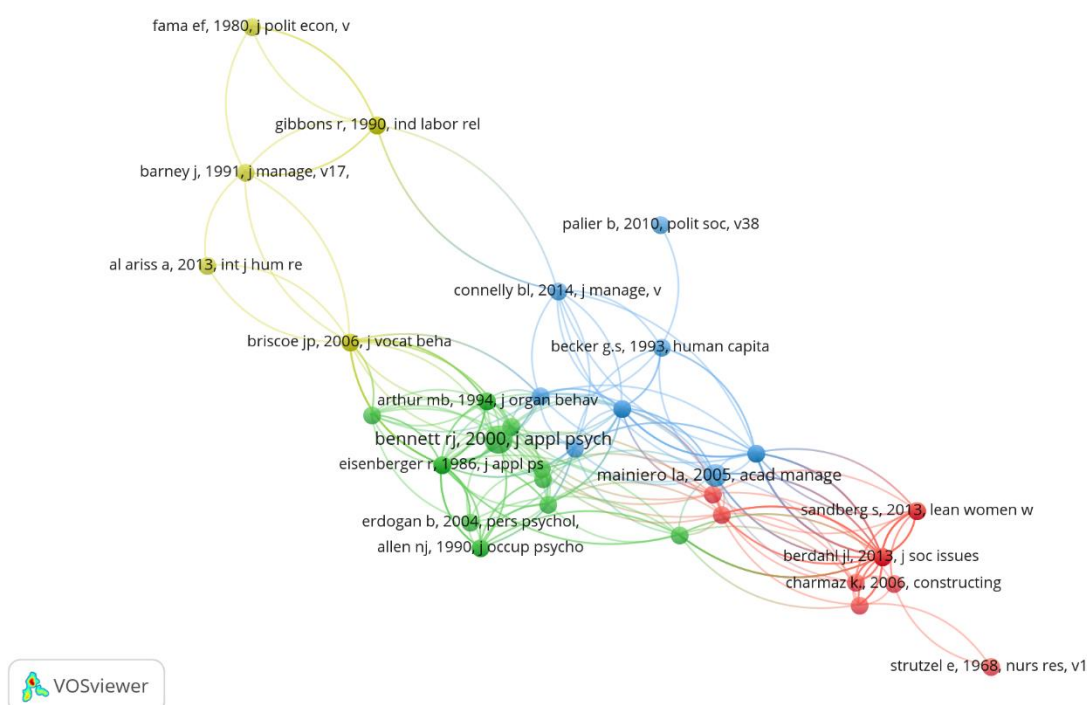


Figura 5 – Análise de rede de cocitações dos artigos pelas referências citadas do VOSviewer  
Fonte: Dados da pesquisa (2023)

O VOSviewer ainda fornece uma análise focada no acoplamento bibliográfico entre materiais, que é quando eles citam um mesmo estudo em sua publicação. E para a amostra do presente estudo, destaca-se o estudo “*Reconceptualizing what and how women negotiate for career advancement*” de Hannah Riley Bowles Bobbi Thomason e Julia B. Bear, (2019) conforme demonstrado na Figura 6.



Figura 6 –Análise de rede de acoplamento bibliográfico dos documentos pelo VOSviewer.  
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

#### 4.5 Análise da matriz de síntese para agenda de estudos futuros

De forma a complementar a análise sistemática dos materiais utilizados como objeto de estudo desta revisão, esta seção do presente trabalho tem o objetivo de sintetizar o que esses materiais trazem como possibilidade de estudos futuros em seus trabalhos. Para isso, foi realizada uma busca dos textos completos através do software EndNote, que retornou, dentro das 35 referências estudadas nesta revisão, 12 textos completos e, então, através de busca manual nas bases de dados que retornou mais 16 textos, totalizando 28 materiais cujas agendas de estudos futuros foram analisadas para esta seção.

Após o mapeamento dos textos completos, foi realizada a leitura dos mesmos com foco na identificação do que os mesmos sugerem como abordagens para estudos futuros. Dos 28 textos completos, 21 contêm pelo menos uma agenda de estudos futuros que juntos somam 63 sugestões, representando uma média de 3 sugestões por artigo.

Com a identificação das 63 sugestões de estudos futuros, foi realizada a categorização a posteriori das mesmas para uma análise de quais os principais pontos de oportunidade de pesquisa em estudos já realizados com o tema de carreiras e outsiders. Com essas categorias sendo definidas após o início deste estudo, é possível garantir que teremos retornos completos sobre todos os pontos abordados, ao invés de serem definidas a priori e as sugestões dos textos serem forçadas a caber em algum tema específico. Assim, foram construídas 13 categorias. A seguir abordaremos cada uma das categorias em ordem decrescente de quantidade de tópicos que as compõem.

Em primeiro lugar, temos a categoria de “exploração de novas variáveis no tema do estudo”, que inclui 17 sugestões de estudos futuros e se trata da oportunidade de explorar outros fatores que podem incrementar a pesquisa realizada dentro do mesmo tema abordado nela.



Seguindo a perspectiva de exploração, em segundo lugar aparece a categoria que sugere a “exploração mais aprofundada das variáveis estudada” que contempla 9 sugestões de estudos futuros e, ao contrário da primeira categoria, sugere olhar mais a fundo para os fatores analisados nas pesquisas em questão e suas implicações.

A terceira categoria com mais sugestões é de “amostra em contexto(s) diferente(s)”. Com 7 sugestões sendo contempladas nela, se trata da oportunidade de replicar o mesmo estudo em um outro cenário, seja para confirmar os resultados encontrados inicialmente ou para entender a possibilidade de generalização das conclusões a partir dos dados analisados. Em seguida, com 5 sugestões, temos a categoria de “realização de pesquisa longitudinal” que representa a possibilidade de se estudar os temas das pesquisas iniciais observando o comportamento dos resultados encontrados ao longo do tempo.

Em quinto lugar, temos três categorias com 4 sugestões cada. “Amostra maior” é uma categoria que incluir indicações de estudos futuros de forma a confirmar se os resultados encontrados se mantêm os mesmos ou se sofrem alguma alteração ao ter a amostra aumentada dentro do mesmo público demográfico, ou aumentada em outros públicos que se encontram dentro da mesma carreira estudada na pesquisa. “Aplicação de outro método pesquisa” categoriza as sugestões que vão desde aplicar uma metodologia que seja mais apropriada ao estudo em questão até realizar uma pesquisa com um método diferente de forma a estudar o tema por outra perspectiva. “Análise do impacto do contexto nos dados coletados” é a última categoria com 4 sugestões e trata da oportunidade de olhar para o cenário onde os sujeitos de estudo se encontram e como esses fatores contextuais os impactam e influenciam.

Em sexto lugar, com 3 sugestões cada, temos duas categorias de sugestões: “amostra mais direcionada ao invés de holística”, que vai ao contrário da “amostra maior” sendo que se trata da proposta de um estudo com uma amostra menos generalizada e mais específica do objeto de estudo; e “análise dos efeitos do tema estudado” que pede a exploração dos impactos que os fatores e carreira estudados na pesquisa podem gerar, o que segue uma direção contrária da categoria mencionada anteriormente que sugere a análise do contexto no tema estudado.

Depois, encontramos 3 categorias de sugestões com 2 retornos em cada uma delas. Uma categoria é a sugestão de “amostra menos enviesada” que contempla oportunidade de terem estudado uma amostra que não tenha sido auto-selecionada, o que pode enviesar os dados coletados, ou uma que tenha um público que fora propositalmente excluído pelo viés dos pesquisadores. Outra categoria é a “inclusão de novos conceitos no referencial teórico do estudo” que inclui as sugestões de se considerar outros conceitos teóricos como embasamento para o estudo de forma que os dados coletados possam ser analisados de forma a gerar resultados mais completos e fundamentados. A última categoria com 2 sugestões é a “abordagem de toda a carreira dos indivíduos ao invés de apenas um período dela”, que contemplam a possibilidade de, ao realizar o estudo, ter sido analisado toda a carreira dos sujeitos de pesquisa ao invés de selecionar apenas um determinado intervalo dela, sendo que experiências ou vivências dos indivíduos, que estão fora deste momento estudado, podem influenciar os dados coletados, gerando análises mais completas e aprofundadas.

Por fim, temos uma categoria que representa 1 sugestão identificada nos 28 materiais com agendas de estudos futuros que é a oportunidade de “pesquisa em outras bases de dados” sendo que se trata de uma pesquisa de materiais em apenas uma base de conhecimento científico, o que pode limitar as referências encontradas que façam parte do entendimento dos pesquisadores ao aplicar o estudo na prática.



## 5. Conclusões

Com as análises da amostra do presente estudo é possível inferir que os estudos na área de carreiras *outsiders* são extremamente pulverizados, o que desenha como pano de fundo deste tema uma inferência sem conclusões bem definidas de temas necessariamente em alta ou em tendência nos últimos cinco anos. Os resultados obtidos a partir das análises feitas por meio de *softwares*, principalmente as que incluem palavras-chave, co-ocorrência de palavras, citação de autores e co-autoria de autores e instituições, bem como as próprias redes de cocitações, indicam que a Academia ainda com estudos relevantes na área de carreiras desviantes, no entanto, pela ampla abrangência deste tema, infere-se que há muitas oportunidades ainda de estudo sobre carreiras que saem do padrão do que a sociedade espera de sua população.

Em questão dos objetivos desta revisão bibliométrica, conclui-se que tem havido poucos estudos voltados para o tema de carreiras *outsiders* desde 2019 até junho de 2023, e o temas que eles têm abordado são tão diversos quanto essa área de estudo permite, não gerando informações necessariamente significativas para a inferência de uma tendência ou presença destacada de um tema ou outro dentro da amostra em questão. Como contribuição maior do presente estudo, sugere-se que, previamente ao início de qualquer estudo sobre carreiras *outsiders*, seja realizada uma busca sistemática em bases de dados, incluindo ainda as de teses e dissertações, para que seja desdobrado um estudo com um tema que ainda não foi tão profundamente explorado por outras pesquisas. Carreiras *outsiders* dão a possibilidade de se trabalhar em tantos tópicos diferentes, então por que não realizar mais estudos em carreiras que ainda se encontram inexploradas?

## Referências

- Amantuzzi, M. martins. (2007). Experiência: um termo chave para a Psicologia. *Memorandum*, 13, 8–15. [periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6699](http://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6699)
- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959–975. <https://doi.org/doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>
- Barboza, M. M., Sousa, W. D. de, Nascimento, J. C. H. B. do, Bernardes, J. R., & Santos, J. S. dos. (2015). O perfil da pesquisa bibliométrica publicada nas 19 edições do Congresso Brasileiro de Custos. *Revista ABCustos*, 10(2), 90–121. <https://doi.org/https://doi.org/10.47179/abcustos.v10i2.336>
- Barley, S. R. (1989). Careers, identities, and institutions: the legacy of the Chicago School of Sociology. In M. B. Arthur, D. T. Hall, & B. S. Lawrence (Orgs.), *Handbook of Career Theory* (p. 41–65). Cambridge University Press. <https://doi.org/10.1017/CBO9780511625459.005>
- Becker, H. S. (2019). *Outsiders: estudos de sociologia do desvio* (2º). Zahar.
- Bendassolli, P. F. (2009). Recomposição da relação sujeito-trabalho nos modelos emergentes de carreira. *Revista de Administração de Empresas*, 49(4), 387–400. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902009000400003>

- Bortoluzzi, M., Souza, C. C. de, & Furlan, M. (2021). Bibliometric analysis of renewable energy types using key performance indicators and multicriteria decision models. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, 143. <https://doi.org/10.1016/j.rser.2021.110958>
- Bowles, H. R., Thomason, B., & Bear, J. B. (2019). Reconceptualizing what and how women negotiate for career advancement. *Academy of Management Journal*, 62(6), 1645–1671. <https://doi.org/10.5465/amj.2017.1497>
- Chen, J., Su, Y., Si, H., & Chen, J. (2018). Managerial areas of construction and demolition waste: a scientometric review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 15(11), 2350. <https://doi.org/10.3390/ijerph15112350>
- Conforto, E. C., Amaral, D. C., & Silva, S. L. da. (2011). Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. *Resumos*.
- Curra, J. (2011). Being Deviant. In *The Relativity of Deviance* (p. 33–60). SAGE Publications, Inc. <https://doi.org/10.4135/9781452224893.n2>
- Donthu, N., Kumar, S., Mukherjee, D., Pandey, N., & Lim, W. M. (2021). How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 133, 285–296. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.04.070>
- Evetts, J. (1992). Dimensions of Career: avoiding reification in the analysis of change. *Sociology*, 26(1), 1–21. <https://doi.org/10.1177/0038038592026001002>
- Guedes, V. L. da S., & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Encontro nacional de ciência da informação*, 6(1).
- Hall, D. T. (1987). Careers and Socialization. *Journal of Management*, 13(2), 301–321. <https://doi.org/10.1177/014920638701300207>
- Heslin, P. A. (2005). Conceptualizing and evaluating career success. *Journal of Organizational Behavior*, 26(2), 113–136. <https://doi.org/10.1002/job.270>
- Hughes, E. C. (1958). *Men and their work*. Glencoe, Ill., Free Press.
- Inkson, K. (2004). Images of career: Nine key metaphors. *Journal of Vocational Behavior*, 65(1), 96–111. [https://doi.org/10.1016/S0001-8791\(03\)00053-8](https://doi.org/10.1016/S0001-8791(03)00053-8)
- Kear, R., & Colbert-Lewis, D. (2011). Citation Searching and Bibliometric Measures: Resources for Ranking and Tracking. *College and Research Libraries News*, 72(8), 470–474. <https://doi.org/10.5860/crln.72.8.8620>
- Liébana-Cabanillas, F., Muñoz-Leiva, F., & Rejón-Guardia, F. (2013). The determinants of satisfaction with e-banking. *Industrial Management & Data Systems*, 113(5), 750–767. <https://doi.org/10.1108/02635571311324188>

- Martíz-Silveira, M. S., Silva, C. H. da, & Laguardia, J. (2014). A revisão sistemática como método em estudo bibliométrico. *Encontro nacional de pesquisas em ciência da informação*. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/29527>
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2), v–vi. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>
- Savickas, M. L. (2002). Reinvigorating the Study of Careers. *Journal of Vocational Behavior*, 61(3), 381–385. <https://doi.org/10.1006/jvbe.2002.1880>
- Smith, A. N., Watkins, M. B., Ladge, J. J., & Carlton, P. (2019). Making the invisible visible: paradoxical effects of intersectional invisibility on the career experiences of executive black women. *Academy of Management Journal*, 62(6), 1705–1734. <https://doi.org/10.5465/amj.2017.1513>
- Sullivan, S. E., & Al Ariss, A. (2021). Making sense of different perspectives on career transitions: A review and agenda for future research. *Human Resource Management Review*, 31(1). <https://doi.org/10.1016/j.hrmr.2019.100727>
- van Eck, N. J., & Waltman, L. (2010). Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. *Scientometrics*, 84(2), 523–538. <https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3>
- Zhong, B., Wu, H., Li, H., Sepasgozar, S., Luo, H., & He, L. (2019). A scientometric analysis and critical review of construction related ontology research. *Automation in Construction*, 101, 17–31. <https://doi.org/10.1016/j.autcon.2018.12.013>